

EDUCAÇÃO JÁ!

Implementação da BNCC Etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental









AGENDA

- 1 Contexto / Diagnóstico
- Propostas para o governo federal 2019-2022



CONTEXTO / DIAGNÓSTICO

O que é a Base Nacional Comum Curricular?



A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é o documento que regulamenta quais são as aprendizagens essenciais que todo aluno, seja ele de escola pública ou particular, deve desenvolver.

A BNCC é o instrumento que ajudará a promover a qualidade e a equidade, garantindo que toda criança e jovem brasileiro tenha os mesmos direitos de aprendizagem, independentemente de onde estuda. Além disso, a Base é o que irá nortear os currículos dos estados e municípios de todo o Brasil.

Por que implementar a Base Nacional Comum Curricular?



Países desenvolvidos e com os melhores resultados do mundo contam com um documento curricular nacional de referência que enunciam o que os alunos devem aprender ao longo de suas trajetórias escolares. Os principais exemplos são Austrália, Chile, EUA, Portugal, Finlândia e Singapura.



A BNCC estava prevista na Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e Plano Nacional de Educação (PNE).

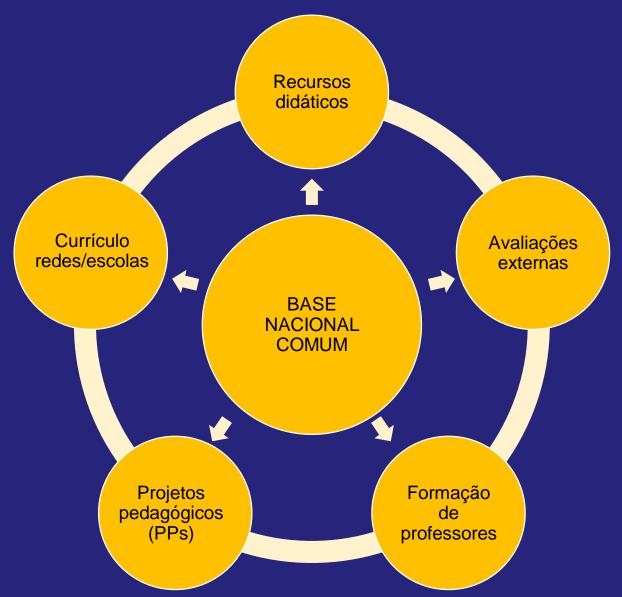


A BNCC foi uma construção conjunta do MEC em parceria com estados e municípios, e contando com mais de 12 milhões de contribuições de educadores e especialistas nacionais e internacionais.

Por que implementar a Base Nacional Comum Curricular?

A BNCC permite promover uma maior coerência e articulação de elementos cruciais para a garantia da aprendizagem dos alunos dessas etapas, tais como:

- Recursos didáticos
- Avaliações externas
- Formação de professores
- Projetos Pedagógicos
- Currículo redes / escolas



Dada a importância de se ter uma Base Nacional Comum Curricular, o Brasil vem discutindo e empregando esforços para construí-la desde a Constituição de 88.

Histórico da BNCC

1988

 O artigo 210 da Constituição prevê a criação de uma Base Nacional Comum Curricular para o ensino fundamental. 1996

Diretrizes e

determina a

adocão de uma

Base Nacional

Curricular para

a educação

A Lei de

Bases

Comum

básica.

1997/ 2013

As Diretrizes
 Curriculares
 Nacionais
 definiram a Base
 como
 "conhecimentos,
 saberes e valores
 produzidos
 culturalmente,
 expressos nas

políticas

públicas".

2014

 Plano Nacional de Educação define a BNCC como estratégia para alcançar algumas de suas metas. 2015

Análise dos especialistas brasileirosPrimeira

- Primeira
 versão da
 BNCC
 elaborada por
 um grupo de
 116 redatores
 reunidos pelo
 MEC
- Consulta pública contou com 12 milhões de contribuições

2016

 As contribuições da consulta pública e painéis de leitura crítica por especialistas deram origem à segunda versão da BNCC

 Seminários estaduais sobre a BNCC em todas as UFs organizados pelo Consed e UNDIME Terceira versão da BNCC

2017

- Audiências públicas com o CNE em todas as regiões do país para ouvir a sociedade
- Aprovação da quarta versão do texto pelo CNE
- Homologação da BNCC pelo MEC
- Discussões sobre a Base nas escolas – Dia D

2018

- Lançamento do Guia de Implementação da BNCC
- Readequação dos currículos estaduais e municipais à luz da BNCC

Em 2018, foi lançado o Guia de Implementação da BNCC

Construído por MEC/Consed/Undime/FNCEE/Uncme, ele elenca as diversas ações necessárias à efetivação da Base.



- ESTRUTURAÇÃO DA GOVERNANÇA DA IMPLEMENTAÇÃO
- 2 ESTUDO DAS REFERÊNCIAS CURRICULARES
- 3 (RE)ELABORAÇÃO CURRICULAR
- 4 FORMAÇÃO CONTINUADA
- 5 REVISÃO DOS PPs
- 6 MATERIAIS DIDÁTICOS
- 7 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Principais ações a serem desenvolvidas no âmbito de cada tema de acordo com o Guia

- 1 ESTRUTURAÇÃO DA GOVERNANÇA DA IMPLEMENTAÇÃO
- **2** ESTUDO DAS REFERÊNCIAS CURRICULARES
- 3 (RE)ELABORAÇÃO CURRICULAR
- 4 FORMAÇÃO CONTINUADA
- 5 REVISÃO DOS PPs
- 6 MATERIAIS DIDÁTICOS
- 7 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

- Estabelecer regime de colaboração entre estados e municípios, dando autonomia aos entes
- Realizar planejamento estratégico para a implementação
- Formar equipes das secretarias para estudo e (re)elaboração dos currículos de referência
- Prover apoio técnico e financeiro para estados e municípios
- Garantir condições para a formação continuada (orientações nacionais/ planos locais, materiais de apoio, equipes de formadores locais, etc)
- Apoiar escolas na revisão de seus projetos pedagógicos
- Formar equipes para escolha ou (re)elaboração de novos materiais didáticos de qualidade alinhados à BNCC.
- Informar escolas e professores sobre a escolha de materiais
- Alinhar matrizes de avaliações formativas à BNCC
- Estruturar acompanhamento da aprendizagem dos alunos a partir da BNCC

ETAPAS JÁ REALIZADAS

2019 - 2022

Em 2018, a implementação da BNCC se iniciou em todos os Estados, em regime de colaboração com os municípios, em uma sólida governança interfederativa articulada com o governo federal.

O ProBNCC é uma das principais ações do MEC para apoiar os Estados e Municípios na implementação da Base



O Ministério da Educação lançou, por meio de portaria, em 2018 o Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular (ProBNCC) com o intuito de apoiar os estados e municípios no processo de (re)elaboração de seus currículos alinhados à Base e na formação continuada desses novos currículos.

O programa foi estruturado em dois eixos de apoio:

- 1. Apoio financeiro para assegurar a construção dos currículos e formação continuada em regime de colaboração com os estados e municípios, e a composição das equipes técnicas de currículo e gestão das secretarias estaduais e municipais.
- 2. Apoio técnico às secretarias estaduais e municipais na gestão do processo de implementação.

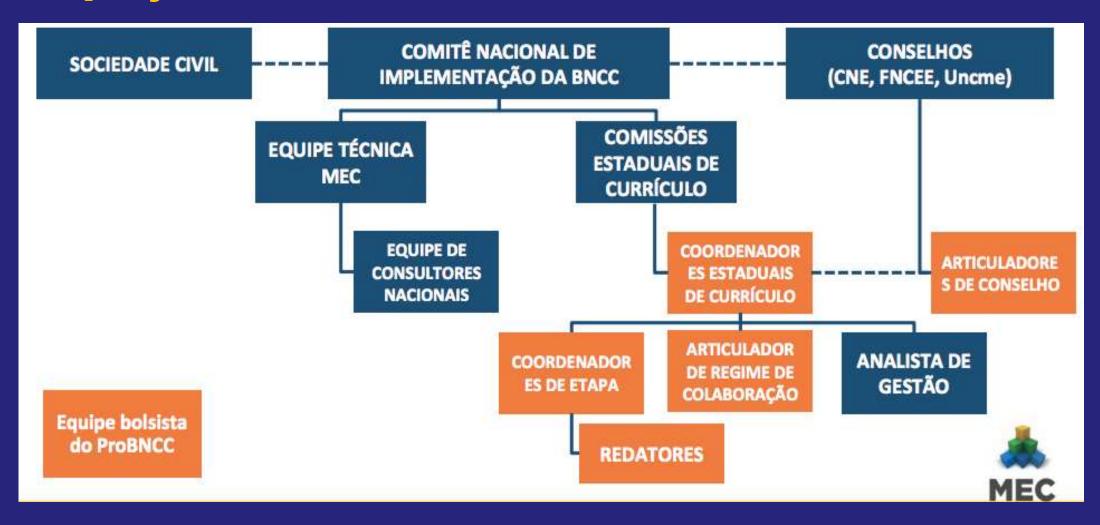


Os Estados assinaram termo de adesão ao programa e elaboraram posteriormente seus planos de trabalho para a implementação da Base.



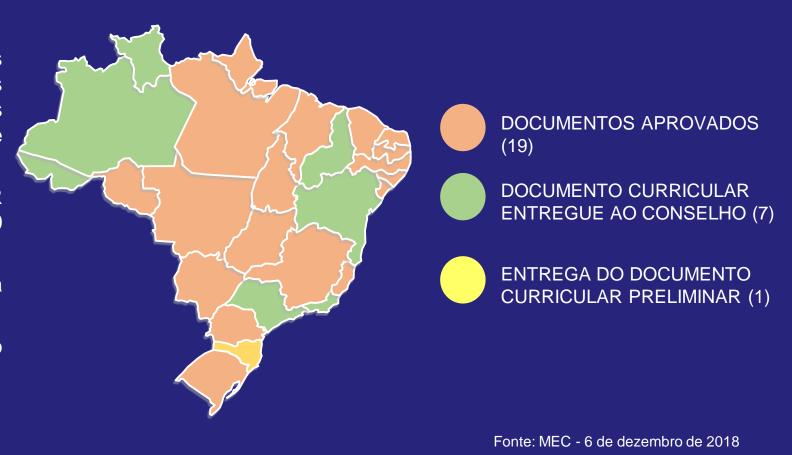
No âmbito do programa também foi definida uma estrutura de governança que envolveu diversos atores que atuaram de forma colaborativa para o alcance da primeira fase do plano de implementação: a readequação dos currículos.

Governança do ProBNCC estabelecida para a readequação dos currículos



Com o apoio do ProBNCC, a temática da readequação dos currículos avançou bastante

- Com o apoio do MEC, todos os Estados avançaram no alinhamento dos seus currículos à BNCC e, na maioria dos casos, vêm trabalhando em regime de colaboração com seus municípios.
- O repasse de recursos em 2018 via PAR para a mobilização foi de mais de R\$ 100 milhões.
- Houve diversas formações presenciais e à distância com as equipes de currículo.
- Os conselhos estaduais vêm participando na homologação dos currículos.
- A construção dos currículos contou com mais de 5 milhões de contribuições online, encontros regionais e de especialistas.



A partir dos esforços já realizados e do ProBNCC, quais são as próximas etapas para o Brasil implementar a BNCC?

Próximas etapas para a implementação a partir de 2019

Em conformidade com a Resolução CNE/CP No2, de 22 de dezembro - institui e orienta a implementação da BNCC.

Etapas paralelas

Currículos

Iniciar a implementação dos currículos para as redes nas quais os documentos já foram entregues aos Conselhos.

Garantir que a adequação dos currículos seja finalizada até no máximo 2020.

Formação Continuada

Realizar a adequação dos cursos e programas destinados à formação continuada de professores à **BNCC** a partir de orientações nacionais/ planos locais, materiais de apoio, equipes de formadores locais, etc.

Revisão dos PPs

Apoiar escolas na revisão de seus projetos pedagógicos alinhados.

Materiais Didáticos

Alinhar e aprimorar o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD).

Orientar adaptações necessárias pelas editoras.

Informar professores sobre a escolha de materiais alinhados à BNCC.

Apoiar a regionalização de materiais, com qualidade.

Avaliações

Alinhar as matrizes de referência das avaliações e dos exames em larga escala à BNCC.

Alinhamento dos programas e projetos do MEC

Os programas e projetos pertinentes ao MEC devem ser alinhados à BNCC, em até 1 (um) ano após sua publicação.

Revisão da BNCC

A BNCC deverá ser revista após 5 (cinco) anos do prazo de efetivação. Tendo em vista as próximas etapas e a serem implementadas para efetivação da Base, quais são as ações o Governo Federal pode desenvolver a partir de 2019?



PROPOSTAS PARA O GOVERNO FEDERAL 2019-2022

PREMISSAS

- A implementação da BNCC deve garantir a qualidade educacional e igualdade de oportunidades para todas as crianças e jovens brasileiros.
- Cabe ao MEC criar/manter e coordenar políticas nacionais indutoras, e cabe essencialmente aos estados e municípios a implementação concreta da BNCC.
 - Estados e municípios têm, portanto, o papel de (re)elaborar seus currículos em regime de colaboração, criar e implementar seus planos de formação continuada, adaptar e/ou escolher materiais didáticos, e realizar avaliações e acompanhamento da aprendizagem - tudo de maneira alinhada aos novos currículos.
 - É importante enfatizar que os estados e municípios diferem bastante em suas capacidades técnicas e financeiras para realizar esse trabalho. Por essa razão, é importante a ampliação e aprofundamento das políticas indutoras e de apoio, por parte do MEC.
- O regime de colaboração envolvendo a participação da União, Estados e Municípios na tomada de decisões é essencial para garantir a implementação da BNCC.

PROPOSTA

Garantir a continuidade da implementação da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Fundamental e Educação Infantil

PILARES DA PROPOSTA PARA IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC

Reforço da Estrutura de Governança Federal

Apoio às redes estaduais e municipais

ProBNCC

- · Apoio técnico para a implementação
- Apoio financeiro condicionado à qualidade da implementação

Ações diretas do Governo Federal

Alinhamento dos recursos didáticos à BNCC

Alinhamento das avaliações à BNCC

Outras ações de fomento à implementação da BNCC

PROPOSTA

Garantir a continuidade da implementação da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Fundamental e Educação Infantil

PILARES DA PROPOSTA PARA IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC

Reforço da Estrutura de Governança Federal

Reforço da Estrutura de Governança Federal

Contexto:



A governança tripartite de apoio à implementação da BNCC, envolvendo MEC, Undime e Consed promoveu um rico trabalho de construção curricular em regime de colaboração nos estados e municípios em 2018, dando autonomia aos entes subnacionais e oferecendo suporte do governo federal para a realização das ações estratégicas.



A aproximação dos conselhos também foi importante para legitimar e homologar documentos curriculares localmente.



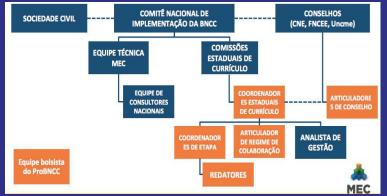
A equipe de coordenação de currículos dentro do MEC, que acompanhou e apoiou tecnicamente as questões relativas ao ProBNCC, foi importante para elaborar a política, oferecer suporte técnico para os desafios apresentados nos estados e municípios e no monitoramento da implementação nos estados.



Criou-se assim um cenário positivo, em torno da governança estabelecida que teve como objetivo uma ação coordenada de descentralização e maior autonomia dos entes federados.

Reforço da Estrutura de Governança Federal

Propostas:



Manter governança tripartite para o Programa de Apoio à Implementação da BNCC: MEC, Consed e Undime.

Manter contato próximo com os conselhos estaduais.

Aproximar escolas particulares da implementação da BNCC:

- Incluir órgãos representantes de escolas particulares ex: FENEP.
- Avaliar inclusão de representantes das particulares no Comitê Nacional de Implementação da BNCC.



Manter **estrutura de equipe responsável, dentro do MEC**, por apoiar e acompanhar as políticas indutoras para a implementação da BNCC, e garantir que realize ações como:

- Articulação das equipes do MEC e de órgãos como INEP e FNDE com o intuito de articular políticas voltadas para a formação de professores, a produção de materiais didáticos, atualização das matrizes de avaliações, etc.
- Monitoramento e avaliação de impacto do ProBNCC.
- Transferência de conhecimento sobre o histórico e o processo de implementação da BNCC para novos atores.
- Fomento do compartilhamento de boas práticas da implementação e apoio técnico a estados e municípios.

PROPOSTA

Garantir a continuidade da implementação da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Fundamental e Educação Infantil

PILARES DA PROPOSTA PARA IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC

Reforço da Estrutura de Governança Federal

Apoio às redes estaduais e municipais

ProBNCC

- · Apoio técnico para a implementação
- Apoio financeiro condicionado à qualidade da implementação

ProBNCC — Avaliação sobre o Programa em 2018

Contexto:

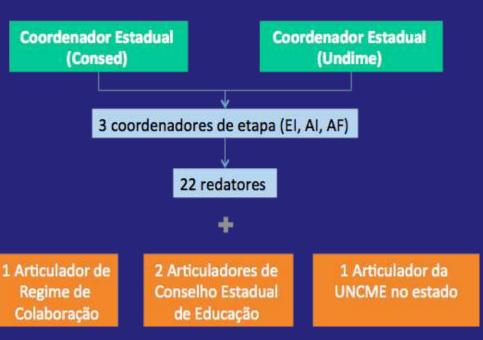
Pontos positivos:

- A estrutura de governança envolvendo coordenadores do Consed e Undime é positiva, pois promove articulação e parceria entre estados e municípios na implementação.
- O regime de colaboração entre estados e municípios no geral foi bem sucedido. Destaques para: MS, ES, RN.
- As formações presenciais e web-conferências temáticas para apoiar a reelaboração dos currículos e gestão do processo foram proveitosas.

Pontos de melhoria:

- Em alguns estados o regime colaboração não aconteceu da melhor maneira, pois é fundamental que haja apoio político da secretaria de educação e do governador para a implementação e mobilização de todos os municípios.
- Por ter especificidades, faltou um olhar específico para a educação infantil durante a adequação dos currículos.
- Alguns estados tiveram dificuldade em receber os recursos financeiros do ProBNCC.

Estrutura atual do ProBNCC voltado à (re)elaboração curricular



Fonte: MEC 2018

ProBNCC — Apoio técnico para implementação

Formação Continuada

Proposta:

Apoiar às equipes do ProBNCC na garantia da chegada Base às sala de aula por meio da formação continuada de professores para os novos currículos

Principais objetivos e ações:

1. Organização de encontros nacionais de alinhamento e formação das equipes do programa

- Elaborar um planejamento prévio das formações, conteúdos e formadores.
- Incorporar nas equipes de coordenação estadual e das etapas, técnicos das secretarias responsáveis pela formação continuada.
- Redesenhar o perfil dos coordenadores, incluindo critérios ligados à formação continuada de qualidade. Recomenda-se que, quando possível, se o perfil permitir, manter a pessoa que já estava na primeira etapa do processo.
- Incentivar para que o conhecimento dos redatores de currículo seja mantido no processo de formação continuada das redes.
- Nos encontros nacionais, focar em aspectos inovadores da BNCC ex: campos de experiência e competências gerais.
- Fomentar que as formações sejam regionais para maior engajamento local e trocas de experiência.

ProBNCC — Apoio técnico para implementação

Formação Continuada

Proposta:

Apoiar às equipes do ProBNCC na garantia da chegada Base às sala de aula por meio da formação continuada de professores para os novos currículos

Principais objetivos e ações:

2. Oferecimento de materiais de apoio sobre como planejar e executar formações de qualidade

• Divulgar critérios de formação continuada de qualidade para apoiar as redes na elaboração de suas formações.

Ex: Uso de metodologias ativas; foco no conhecimento pedagógico; formação colaborativa entre pares; formação com duração prolongada e não evento isolado; coerência sistêmica com outras políticas.

Obs: Consed e Undime participam, desde 2017, de Grupo de Trabalho em que discutem diretrizes para os programas de formação continuada e o uso mais efetivo do 1/3 de hora-atividade.

 Oferecer suporte para que a produção e disponibilização de materiais instrucionais para os professores aconteça concomitantemente à etapa de formação continuada, para que os professores possam ter referências concretas sobre como podem organizar suas novas práticas, no dia a dia.

Obs: é fundamental, sempre que possível, envolver professores a elaboração desses materiais formativos e didáticos, para uma maior valorização, legitimidade, apropriação e assertividade.

Pág. 2 de 3

ProBNCC — Apoio técnico para implementação

Formação Continuada

Proposta:

Apoiar às equipes do ProBNCC na garantia da chegada Base às sala de aula por meio da formação continuada de professores para os novos currículos

Principais objetivos e ações:

3. Monitoramento e acompanhamento da implementação

- Condicionar liberação de recursos do ProBNCC 2019 mediante a apresentação de planos estaduais de formação continuada, alinhados aos critérios divulgados pelo MEC.
- Viabilizar parcerias para as formações para que cumpram os critérios de qualidade estabelecidos pelo MEC.

ProBNCC - Apoio financeiro condicionado à qualidade da implementação

Proposta:

Assegurar a continuidade e qualidade das ações do ProBNCC através do repasse, aos Estados, dos recursos já previstos, condicionados a contrapartidas de:

- Garantia de qualidade de formação oferecida. De acordo com evidências nacionais e internacionais, são critério de qualidade da formação: a continuidade, o foco em como ensinar o conteúdo, o uso de metodologias ativas, a participação coletiva e o alinhamento ao currículo local.
- Engajamento dos municípios, de forma que o ProBNCC viabilize a formação não só dos professores das escolas estaduais, mas também dos professores das redes municipais do Estado.

ProBNCC — outras ações em que o MEC deve estruturar apoio técnico e financeiro



Reelaboração curricular

À luz dos novos currículos adequados à BNCC, apoiar as redes para que, preferencialmente até 2019, e no máximo até o início do ano letivo de 2020, os currículos readequados já sejam utilizados nas escolas.



Revisão dos PPs

Apoiar as redes para que fomentem a revisão dos projetos pedagógicos alinhados à BNCC (e a seus currículos) nas escolas.



Materiais Didáticos

Oferecer orientações que contribuam para qualificar a (re)construção e/ou escolha por materiais de qualidade alinhados à BNCC, pelas redes e escolas.



Avaliação e Acompanhamento da Aprendizagem

Apoiar as redes para que realizem a adaptação de suas avaliações próprias, com vistas a garantir a qualidade e o alinhamento à Base, a partir da produção e disponibilização de itens ou questões, em ação liderada pelo INEP e em colaboração com redes e entidades.

PROPOSTA

Garantir a continuidade da implementação da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Fundamental e Educação Infantil

PILARES DA PROPOSTA PARA IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC

Reforço da Estrutura de Governança Federal

Apoio técnico e financeiro às Redes

ProBNCC

- · Apoio técnico para a implementação
- Apoio financeiro condicionado à qualidade da implementação



Um olhar diferenciado para a educação infantil no ProBNCC

!! As ações listadas nesta proposta são complementares à proposta da "Política Nacional Intersetorial para a Primeira Infância" do Educação Já.

ProBNCC - Ações específicas para a educação infantil

Contexto:

Premissa inicial do ProBNCC

Maior capacidade técnica das secretarias estaduais no desenho de currículo pode ajudar municípios – e isso tem funcionado para o ensino fundamental.

Problema

Secretarias estaduais, no entanto, raramente têm equipe técnica dedicada à Educação Infantil e têm pouca experiência nessa etapa.

Complicações

A BNCC-El é peculiar: não tem competências e habilidades, é organizada por campos de experiência, etc. Portanto, sua implementação pressupõe estratégias específicas.

Resultado

A falta de olhar específico para a etapa nas políticas indutoras do MEC, a pouca articulação com as políticas existentes e nas ações propostas para a implementação resultam em **problemas na adequação dos currículos para a educação infantil.**

ProBNCC - Ações específicas para a educação infantil

Propostas:



Construir plano de ação específico para formação continuada da educação infantil, considerando o novo currículo e as necessidades locais dos educadores desta etapa.

 Esse plano deve estar contido no plano geral de formação continuada a ser apresentado pelos estados, para acessarem recursos técnicos e financeiros do ProBNCC 2019.



Induzir para que representantes dos municípios bem-sucedidos em Educação Infantil em cada estado liderem o processo de mobilização e formação de professores nas redes.



Disponibilizar informações e orientações relevantes para equipes municipais implementarem os currículos da educação infantil alinhados à BNCCEI, tais como:

- O que são os Campos de Experiência e seus desdobramentos práticos no dia a dia dos professores e alunos.
- Como trabalhar as transições casa-creche; creche-pré-escola, pré-escola-Ensino Fundamental.
- Como promover alinhamento com políticas intersetoriais de apoio e orientações às famílias em situações de vulnerabilidade - ex: Criança Feliz, Caderneta da Criança.
- Importância do uso de ferramentas de observação do desenvolvimento e aprendizagem dessa etapa.



Alinhar o novo currículo construído a outras iniciativas nacionais como os Parâmetros de Qualidade da El, para que contemple as especificidades desta etapa.

PROPOSTA

Garantir a continuidade da implementação da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Fundamental e Educação Infantil

PILARES DA PROPOSTA PARA IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC

Reforço da Estrutura de Governança Federal

Apoio às redes estaduais e municipais

ProBNCC

- · Apoio técnico para a implementação
- Apoio financeiro condicionado à qualidade da implementação

Ações diretas do Governo Federal

Alinhamento dos recursos didáticos à BNCC

Contexto:



Recursos e materiais didáticos têm papel extremamente relevante no apoio em sala de aula, formação dos professores e como material de consulta e estudo para os alunos.



A criação do PNLD (Programa Nacional do Livro Didático) teve papel importante em um contexto sem BNCC, pois trouxe critérios de coerência e qualidade aos materiais didáticos disponíveis para todos, já que parte substancial dos materiais disponíveis nas escolas públicas provêm do PNLD.

O PNLD é a maior política pública do MEC atualmente em termos de custo e logística, custando 1,3 bilhões em 2017¹. Inovações importantes do último edital do PNLD:

- Livros para o professor da Educação Infantil e Educação Física.
- Possibilidade de comprar materiais digitais.
- Publicação de rubrica de critérios de classificação das obras aprovadas no PNLD (para o PNLD 2020), que consideram o grau de alinhamento à BNCC e a qualidade pedagógica.
- Materiais de suporte para o professor: material digital, planos de aula.



Apesar dos avanços, o texto do **edital do PNLD poderia dar mais clareza para as editoras** sobre os elementos pedagógicos a que precisam atentar (sobretudo nos materiais digitais).

Contexto:



Além disso, os materiais didáticos ainda são a **única parte da implementação da BNCC que não é descentralizada** para Estados e Municípios.



O baixo conhecimento em didática e a falta de especialistas regionais prejudica todas as etapas de implementação e a produção de materiais didáticos alinhados à BNCC, uma vez que os currículos são locais.



Porém, muitas redes ainda não possuem capacidade logística e técnica para produzirem seus próprios materiais didáticos contextualizados, por isso atualmente ainda precisam do apoio do MEC.

Proposta:

Garantir a qualidade e alinhamento dos materiais didáticos à BNCC, através da continuidade do processo de avaliação e classificação das obras aprovadas no Programa Nacional do Livro Didático; e fomentar as discussões sobre possibilidades de regionalização do programa, de forma a permitir o alinhamento dos materiais aos currículos estaduais.

Ações de apoio do MEC aos entes subnacionais para todos os materiais didáticos:



Oferecer materiais informativos sobre pontos chave da BNCC e disponibilizar formações instrucionais aos elaboradores de recursos didáticos (autores de livros didáticos, de sistemas estruturados de ensino, elaboradores de recursos digitais de aprendizagem, equipes de secretarias que elaboram materiais pedagógicos próprios).



Oferecer orientações que contribuam para qualificar a escolha por materiais de qualidade alinhados à BNCC, pelas redes e escolas.

Propostas para o PNLD:



Oferecer materiais informativos sobre pontos chave da BNCC e formação aos avaliadores das obras do PNLD para a garantir que a avaliação das obras e classificação nas rubricas de qualidade sejam alinhadas à Base.



Continuar e aprimorar a classificação de obras aprovadas, com evolução da rubrica, no intuito de ter critérios específicos por disciplina e objetividade para entendimento não só dos avaliadores, mas também de professores, secretarias e sociedade.



Fomentar as discussões sobre as possibilidades de **regionalização dos materiais didáticos do PNLD**, de forma que estejam mais alinhados aos currículos locais, garantindo a qualidade e a acessibilidade dos custos, a partir de ações como:

- Realizar estudos sobre as possibilidades de regionalização do PNLD que garantam a qualidade e acessibilidade dos
 preços dos materiais (exemplo mundial como inspiração: Canadá).
- A partir dos estudos, elaborar plano de transição do PNLD nacional para o regional, de modo que as redes possam gradualmente desenvolver capacidade técnica e logística para a criação ou aquisição de recursos didáticos alinhados às necessidades locais.

PROPOSTA

Garantir a continuidade da implementação da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Fundamental e Educação Infantil

PILARES DA PROPOSTA PARA IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC

Reforço da Estrutura de Governança Federal

Apoio às redes estaduais e municipais

ProBNCC

- Apoio técnico para a implementação
- Apoio financeiro condicionado à qualidade da implementação

Ações diretas do Governo Federal

Alinhamento dos recursos didáticos à BNCC

Alinhamento das avaliações à BNCC

Ações diretas do Governo Federal — Alinhamento das avaliações à BNCC

Contexto:

Com a BNCC, fez-se necessário realizar uma **transição gradual** para um sistema de avaliação alinhado à Base, oportunizando que as escolas se organizem e se adaptem, e oportunizando elevar a qualidade das avaliações.

A partir dessa necessidade, algumas ações já foram propostas pelo Governo Federal:



A previsão divulgada pelo INEP é de implementação, em 2019, de novas matrizes de avaliação de Língua Portuguesa e Matemática para o 2º ano; e de provas de ciências da natureza e ciências humanas para o 9º ano, alinhadas à BNCC.



SAEB Língua Portuguesa e Matemática: permanecem as matrizes antigas para a aplicação em 2019, e a unificação do SAEB ocorrerá até 2021.



A partir de 2019 a Avaliação da Educação Infantil (ANEI) também fará parte do SAEB, na qual serão aplicados questionários sobre oferta, infraestrutura, pessoal, gestão e práticas.

Ações diretas do Governo Federal — Alinhamento das avaliações à BNCC

Propostas:

A partir das mudanças já anunciadas pelo Governo Federal, aprimorar o alinhamento das avaliações a partir de algumas medidas como:



Publicar e cumprir o cronograma de adequação das avaliações nacionais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental alinhadas à BNCC entre 2019-2022, respeitando o tempo necessário para as redes e escolas implementarem os novos currículos.



Criar **estratégia de divulgação dos resultados contextualizados**, explicando as mudanças trazidas pela BNCC e possíveis impactos nos resultados.



Rever, a partir da BNCC, os níveis de aprendizagem considerados nas avaliações do SAEB (ex. "insuficiente", "básico", "adequado", "avançado").

PROPOSTA

Garantir a continuidade da implementação da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Fundamental e Educação Infantil

PILARES DA PROPOSTA PARA IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC

Reforço da Estrutura de Governança Federal

Apoio às redes estaduais e municipais

ProBNCC

- · Apoio técnico para a implementação
- Apoio financeiro condicionado à qualidade da implementação

Ações diretas do Governo Federal

Alinhamento dos recursos didáticos à BNCC

Alinhamento das avaliações à BNCC

Outras ações de fomento à implementação da BNCC

Ações diretas do Governo Federal — Outras ações de fomento à implementação da BNCC

Criação de conhecimento sobre didática

Contexto:



Pesquisa em didática é desvalorizada nas principais faculdades de educação brasileiras, o que prejudica a preparação dos professores para a atuação no dia a dia das salas de aula.

A falta de especialistas altamente capacitados em didática impactou negativamente na elaboração da BNCC e na elaboração dos currículos estaduais, e será fator limitador para a qualidade de formação inicial e continuada de professores, materiais didáticos e avaliações.



Há um baixo engajamento das universidades com a BNCC, o que prejudica produção de conhecimento em didática sobre o tema.

Explorar boas práticas do "como ensinar" será essencial para de fato implementar a BNCC e alcançar maior equidade para cada criança e jovem.

Ações diretas do Governo Federal — Outras ações de fomento à implementação da BNCC

Criação de conhecimento sobre didática

Proposta:



Engajar as universidades na implementação da BNCC por meio da criação de Programa Estratégico de Didática e Metodologia, na CAPES, financiando pesquisas e bolsas de estudos para pós-graduação e intercâmbio sobre o tema. No âmbito do programa, algumas ações podem ser desenvolvidas:

- As pesquisas e bolsas financiadas deverão focar no estudo empírico do processo de ensino e aprendizagem e no impacto de diferentes metodologias na aprendizagem dos alunos, tendo em vista os fundamentos da BNCC.
- Criação de programa de incentivo a Jovens Pesquisadores (pós-graduandos) para a criação de grupos de pesquisa na área de didática e metodologia de ensino em universidades e regiões que ainda não contam com esse tipo de pesquisa.
- Plataforma de compartilhamento de práticas didáticas para cada habilidade da BNCC (a exemplo da Austrália) disponibilizada para todo o Brasil, valorizando as diferenças e contextos locais.



Para endereçar essa questão, em Dez/18 o MEC já lançou uma portaria que institui uma ação de apoio a projetos de pesquisa sobre didáticas específicas, voltados à realidade da sala de aula, que contribuam para a melhoria da aprendizagem nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio das redes públicas de educação básica.

PROPOSTA

Garantir a continuidade da implementação da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Fundamental e Educação Infantil

PILARES DA PROPOSTA PARA IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC

Reforço da Estrutura de Governança Federal



ProBNCC

- · Apoio técnico para a implementação
- Apoio financeiro condicionado à qualidade da implementação

Ações diretas do Governo Federal

Alinhamento dos recursos didáticos à BNCC

Alinhamento das avaliações à BNCC

Outras ações de fomento à implementação da BNCC

Grupo de discussão: Educação Já — Base Nacional Comum Curricular



Anna Penido: foi coordenadora do escritório do UNICEF em São Paulo e em Minas Gerais. Atuou também na Fundação Odebrecht e no Liceu de Artes e Ofícios da Bahia. É diretora do Instituto Inspirare.



Marcia Ferri: é doutora em educação, atuou na Escola de Formadores e na Comunidade Educativa CEDAC. Atualmente é coordenadora do Instituto Natura.



David Boyd: trabalhou no gabinete do Ministro de Educação na Austrália. É hoje gerente de Políticas Educacionais da Fundação Lemann.



Teresa Pontual: foi diretora na secretaria de educação básica do MEC e atuou nas secretárias de educação de Salvador e do Rio de Janeiro. É atual gerente executiva do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais da FGV.



Eduardo Deschamps: foi Secretário de Estado da Educação de Santa Catarina. Foi presidente do CONSED e do Conselho Nacional de Educação (CNE).



Washington Bonfim: foi Secretário de Educação e de Planejamento de Teresina (PI). Atua como especialista em Gestão Pública da Comunitas.



EDUCAÇÃO JÁ!

